

RESOLUÇÃO UGPUMA-DEURB 002/2018

Publicada em 02/05/2018 na I.O.M.J.

Considerando o conteúdo do processo administrativo nº 5.324-9/2018 sobre parâmetros de frente máxima do lote e cota de terreno por unidade habitacional em Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS 2), que contém:

1. Os estudos encaminhados pelo Grupo Técnico de Uso e Ocupação do Solo (GTUOS), no exercício de suas atribuições definidas no art. 263 da Lei 8.683/2016 (folhas 02 e 03), com ciência da Unidade de Gestão de Planejamento e Meio Ambiente;
2. A manifestação positiva, em unanimidade, da Câmara Técnica de Análise da Legislação Urbanística do CMPT, em reunião ordinária do dia 19/02/2018 (folhas 04 a 07); e
3. A deliberação positiva, em unanimidade, do CMPT, em reunião ordinária do dia 22/02/2018; no exercício de suas atribuições definidas no art. 501 da Lei 8683/2016, em especial em seu item VI (folha 08) com as seguintes considerações:
 - que a testada máxima do lote em ZEIS 2, como está hoje, não segue a proporcionalidade de todos os demais lotes máximos e que, portanto, há contradição aos objetivos da Lei; e
 - que a cota mínima de terreno por unidade habitacional horizontal em ZEIS 2, com está hoje, não possibilita a construção de uma única unidade habitacional no lote mínimo desta zona e, que portanto, há uma contradição aos objetivos da Lei.

A Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente **RESOLVE** que:

1. A dimensão da testada máxima do lote em Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS 2), indicada no quadro constante no art. 221, § 3º da Lei 8683/16 e no Quadro 2A do Anexo II da mesma Lei, seja corrigida de 20m (vinte metros) para 120m (cento e vinte metros).
2. O parâmetro de cota mínima de terreno por unidade habitacional horizontal em Zona Especial de Interesse Social (ZEIS 2), indicada no quadro constante no art. 289 § 1º da Lei 8683/16 e no Quadro 2B do Anexo II da mesma Lei, seja corrigido de 126m²/UH para 125m²/UH.

Jundiáí, 26 de abril de 2018

SINÉSIO SCARABELLO FILHO